

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, PUBLICIDADE E
TURISMO

TALITHA THIEME GUENKA

**O *Instagram* como instrumento de formação de
imagem na política contemporânea:
O caso da Síria pelos olhos do governo de
Bashar Al-Assad**

SÃO PAULO

2014

Talitha Thieme Guenka

**O *Instagram* como instrumento de formação
de imagem na política contemporânea:
O caso da Síria pelos olhos do governo
de Bashar Al-Assad**

Trabalho de Conclusão de Curso como exigência para a conclusão do Curso de Bacharelado em Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas, do Departamento de Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, sob a orientação do Professor Doutor Artur Matuck.

São Paulo

2014

FICHA CATALOGRÁFICA

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo da Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Guenka, Talitha Thieme.

O Instagram como instrumento de formação de imagem na política contemporânea: O caso da Síria pelos olhos do governo de Bashar Al Assad

Orientador: Prof. Dr. Artur Matuck. São Paulo, 2014. 67 páginas.

Monografia (Graduação) -- Universidade de São Paulo, 2014.

1. Comunicação Digital 2. Mídias Sociais 3. Instagram

TALITHA THIEME GUENKA

O Instagram como instrumento de formação de imagem na política contemporânea: O caso da Síria pelos olhos do governo de Bashar Al Assad

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, aprovado pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Artur Matuck

Universidade de São Paulo, ECA/USP

Orientador

Prof. Dr. Leandro Leonardo Batista

Universidade de São Paulo, ECA/USP

Prof. Dr. Guilherme Nobre

Instituto Ciência Tecnologia da Comunicação - COMSCITECH

São Paulo, ____ de _____ de 2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos familiares e amigos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais, que sempre serão meu porto-seguro. À minha mãe, que sempre foi o meu exemplo de relações-públicas. E ao meu pai, que, mesmo de longe, continua guiando meus passos e me protegendo.

Aos familiares, obrigada pelo carinho, atenção e dedicação ao longo da minha vida. Mesmo que de longe, sei que estão sempre comigo.

Aos amigos e canos, Camis, Cris, Jorge, Ná e Thammy. Sem todas as risadas, conversas, bilhetinhos (desculpem-nos, professores!), trabalhos, "mimis", não teria sido tão divertido como foi. Vocês foram essenciais, não-onze. Muito obrigada!

Ao nerdinho mais querido, meu amigo, namorado e companheiro. Tantas reclamações, tantos choros e desabafos que teve de escutar, inúmeras vezes... e, mesmo assim, sempre esteve comigo. Com muitos puxões de orelha e broncas (merecidas, sim), mas todas acompanhadas por palavras de incentivo, abraços, sorrisos e muito carinho. Muito obrigada por tudo, João, meu orgulho e admiração por você não cabem em um só parágrafo.

À querida Rachel, que sempre esteve comigo em todos os momentos e que cuja amizade espero levar para a vida inteira. Muito obrigada!

Ao Professor Artur Matuck pela orientação e apoio nesse importante trabalho para a minha vida acadêmica e profissional.

A todos os colegas e amigos que marcaram meu caminho. Obrigada por todos os ensinamentos!

Por fim, agradeço especialmente a Deus.

RESUMO

O presente trabalho estabelece uma análise teórica da comunicação digital e seus conceitos, além de estudar a influência do Instagram na política atual, especificamente no caso do Governo Sírio.

Palavras-chave: comunicação, redes sociais, instagram, cibercultura, Síria.

ABSTRACT

This project establishes a theoretical analysis of Digital Communication and their concepts, besides studying Instagram influence in current politics, specifically in Syrian Government account.

Keywords: communication, social media, instagram, cyberculture, Syria.

Sumário

Introdução.....	9
1. Comunicação Digital.....	12
1.1 Revoluções da Comunicação.....	12
1.2 Cibercultura	14
1.3 Redes Sociais	17
1.4 Convergências das mídias	19
2. Instagram.....	24
3. Síria	30
3.1 Histórico da Síria.....	30
3.2 @syrianpresidency	35
3.3 Análise de @syrianpresidency	37
Considerações Finais	60
Referências bibliográficas	62

Introdução

Estamos na era da Pós-modernidade. O mundo, agora, está mais complexo, mais dinâmico, mais conectado. O advento da globalização, que trouxe mudanças para a geopolítica internacional e para o modo de produção capitalista, coincide também com a era da revolução digital.

A arquitetura do processo informativo, pela primeira vez na história da humanidade, se modificou devido à última revolução comunicativa, intrinsecamente ligada à revolução digital. As formas de repasse de informações tradicionais como teatro, livro, imprensa, cinema, televisão, agora dão espaço a formas interativas e colaborativas. (DI FELICE, 2011).

Então, surge uma nova forma de interação, que é consequência da inovação tecnológica que é capaz de modificar o ato de comunicar-se e também seus significados. Práticas interativas entre os humanos e as novas tecnologias de informação agora são estimuladas. (DI FELICE, 2011).

Neste contexto, surgiram as redes sociais digitais, criadas especialmente “para a sociabilidade, para a interação entre pessoas nelas conectadas” (Costa, 2011, p. 97).

Tamanha a importância das redes sociais digitais que, de acordo com dados retirados do site Social Media Today¹, 72% de todos os usuários de internet utilizam redes sociais. Sendo que as redes mais populares² são, respectivamente: Facebook, Twitter, Google +, Pinterest e Instagram.

Porém, como foco deste estudo, temos o Instagram. Esse aplicativo gratuito, comprado pelo Facebook³ em 2013 pelo valor aproximado de US\$ 1 bilhão, permite a aplicação de filtros às fotos e o posterior compartilhamento das mesmas por meio das redes sociais.

¹ < <http://socialmediatoday.com/monica-romeri/2181461/new-social-media-statistics-you-need-know> > Acessado em 10 de abril de 2014.

² < <http://www.jeffbullas.com/2014/01/17/20-social-media-facts-and-statistics-you-should-know-in-2014/> > Acessado em 10 de abril de 2014.

³ < <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/04/facebook-anuncia-compra-do-instagram.html> > Acessado em 10 de abril de 2014.

Lançado em 2010, o aplicativo alcançou em março de 2014 a marca de 200 milhões de usuários mensais⁴. Mais de 60 milhões de fotos são compartilhadas por dia, e mais de 20 bilhões de fotos já foram publicadas desde o início do Instagram.

Apesar de ser um aplicativo relativamente novo, o Instagram já foi assunto de algumas teses e trabalhos acadêmicos ligados a redes sociais. Boa parte deles abordou pesquisas sobre quem são os usuários e quais são suas motivações para utilizá-lo, estudos esses realizados com pessoas de diversos países, usando a netnografia como metodologia.

Mais do que abordar o Instagram, sua história e funcionalidades, neste trabalho pretendemos analisar uma conta em especial: *@syrianpresidency*. O governo sírio, liderado por Bashar Al-Assad desde 2000, criou uma conta oficial no aplicativo em 2013.

A Síria está em conflito há mais de três anos, quando se iniciou uma guerra civil em oposição ao atual governo. Segundo a ONG Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH)⁵, desde 2011, a guerra provocou mais de 150 mil mortes e aproximadamente 2,6 milhões de refugiados.

Porém, os posts de Instagram do governo sírio mostram uma imagem da Síria bem diferente da qual é veiculada nos meios de comunicação internacionais. As fotos da *@syrianpresidency* retratam ações sociais que o presidente e a primeira-dama, Asma Al-Assad, participam. Visitas a hospitais, creches, escolas, sempre mostrando o povo sírio muito sorridente e reforçando e iconizando a figura de Asma como a do rosto público do regime do marido nas redes sociais.

Alvo de muitas críticas e repercussão na mídia internacional, esta sempre reforçando a dicotomia entre as imagens da Guerra Civil Síria *versus* Instagram do governo sírio, *@syrianpresidency* será o foco de nosso estudo.

⁴ <http://www.theguardian.com/technology/2014/mar/26/instagram-200-million-users-facebook-mobile-photo-sharing> - Acessado em 10 de abril de 2014.

⁵ <http://noticias.r7.com/internacional/comeca-campanha-para-eleicao-presidencial-siria-11052014-1> - Acessado em 10 de abril de 2014.

Para tal análise, usaremos dados quantitativos extraídos da própria conta do governo sírio: número de likes, comentários, data de postagem, hashtags mais populares. O recorte escolhido foi de janeiro a abril, meses em que 53 postagens foram feitas. A partir desta amostra, vamos propor uma classificação por assunto a fim de descobrir alguns padrões existentes na conta.

1. Comunicação Digital

1.1 Revoluções da Comunicação

No artigo “*As formas digitais do social e os novos dinamismos da sociabilidade contemporânea*” (FELICE, 2007 In: KUNSCH e KUNSCH, 2007), Máximo di Felice identifica os momentos que evidenciam as mudanças relativas aos meios de comunicação, que podem ser divididos em três grandes revoluções comunicativas, como será descrito a seguir.

No Oriente Médio, século V a.C., ocorreu a Primeira Revolução, com o surgimento da escrita, ou seja, a passagem social e cultural do oral para o escrito. A partir desta nova linguagem, foi possível formar uma sociedade mais organizada, a qual viabilizou a difusão cultural entre as pessoas, “o controle da conduta dos indivíduos e também a possibilidade de reflexão” (DIZARD apud VAN DAL, 2013).

Já a Segunda Revolução ocorreu na Europa, em pleno século XV, marcada pelo surgimento da impressão de Gutenberg. Com a invenção, a difusão da cultura não se restringia somente aos grupos privilegiados, agora era possível difundi-la em livros.

Na Terceira Revolução, ocorrida na época da Revolução Industrial entre os séculos XIX e XX, no Ocidente, surgiu a cultura de massa. As mensagens, então, podiam ser difundidas por meios de comunicação eletrônicos de forma mais rápida e econômica. O acesso à informação tornou-se mais eficaz.

Atualmente, em nossa época contemporânea, para Di Felice (2007), estamos na Quarta Revolução, graças às tecnologias digitais. Não há limitação na quantidade de informações a serem transmitidas, e estas podem ser emitidas em tempo real, no contexto em que os conceitos de emissor e receptor previstos nos modelos tradicionais de Comunicação são suprimidos.

Pela primeira vez na história da humanidade, a comunicação se torna um processo de fluxo em que as velhas distinções entre emissor, meio e receptor se confundem e se trocam até estabelecer outras formas e outras dinâmicas de interação [...] Diante de nossos computadores ligados em redes, podemos nos comunicar somente se passarmos a interagir com as nossas interfaces (mouse, teclado e redes em geral) em um diálogo constante, no qual é excluído qualquer tipo de passividade, ligado a forma comunicativa do espetáculo e a qualquer forma nítida distinção entre o produtor e o receptor da mensagem (DI FELICE, 2008, p. 23)

O advento da Quarta Revolução, ou Revolução Digital, coincide com nossa contemporaneidade, chamada também de pós-modernidade, segunda modernidade, modernidade pós-industrial, hipermodernidade, modernidade líquida. Os nomes são distintos, porém “convergem no reconhecimento de que algo muito novo está ocorrendo em nossa civilização como um todo o que faz por merecer uma nomenclatura também nova”. (SANTAELLA, 2011).

Véron (1997), Silverstone (1999) e Mata (2002), citados por Santaella (2004), assinalam a transição da sociedade dos meios, em que ocorre a transmissão de mensagens para a massa, para a sociedade midiaticizada, na qual os meios não só constroem e circulam sentidos, mas também ajudam a reconfigurar nossa experiência.

Para Santaella (2011), a história, a política, a economia, a percepção, a memória, etc, hoje são mediadas pelas tecnologias digitais. Não são só um modo de participação, “mas como um princípio operativo assimilado à produção humana em todas as suas áreas”. (SANTAELLA, 2011).

Assim, como McLuhan sempre reiterou em seus estudos, “a adoção de um novo meio de comunicação numa cultura transforma a experiência fenomenológica de seus participantes e, portanto, sua maneira de sentir, conhecer e comunicar sobre a realidade a sua volta”. (ROMANINI, 2012, p. 66).

Por isso, a revolução das tecnologias de informação, para Castells (2002), junto com a reestruturação do capitalismo, formaram uma nova

sociedade, definida por sociedade em rede. Esta se caracteriza “por uma cultura de virtualidade real construída a partir de um sistema de mídia onipresente, interligado e altamente diversificado” (CASTELLS, 2002, p. 18).

No entanto, cabe lembrar que essas revoluções não podem ser consideradas como períodos culturais lineares em que a partir do surgimento de uma, a outra desaparece. Sempre é um processo de complexificação, com reajustamentos e refuncionalizações, e cada nova formação se integra com a passada. (SANTAELLA, 2011).

1.2 Cibercultura

Em meados dos anos 1990, no início dos tempos de internet, as questões “mais evidentes eram a digitalização, a convergência das mídias, a hipermídia, a interface, o ciberespaço, a interatividade, todos eles componentes da emergente cibercultura” (SANTAELLA, entrevista).

Lemos argumenta em sua obra “Cibercultura”, de 2002, que o termo tem muitos sentidos, porém, principalmente, podemos compreendê-la como uma relação de simbiose entre a cultura, a sociedade e as novas tecnologias.

Para Lévy (1999), a internet, como meio virtual de informações digitais, é um “amalgama indefinido formado por conexões em rede que, contínua e incessantemente, se expande e se altera. Esse espaço virtual de informações digitais é conhecido como ciberespaço” (MURAMATSU, 2011, p. 19)

Para que qualquer objeto possa entrar no ciberespaço ou nele ser representado, deve-se estabelecer uma relação “entre terminais de computadores espacialmente individualizados e indivíduos que se relacionam com um conjunto de representações interativas, gráficas, espaciais. Isso nos leva à noção de interface”. (SANTAELLA, 2011, p. 90).

O termo interface alude à “conexão humana com as máquinas e mesmo à entrada humana em um ciberespaço que se autocontém” (SANTAELLA,

2011, p. 91). Temos, de um lado, as telas dos computadores, e do outro, o indivíduo interagindo por meio da tela.

Por isso, o ciberespaço “cria uma situação de desintermediação, cujas implicações políticas e culturais ainda não terminamos de avaliar. Quase todo mundo pode publicar um texto sem passar por uma editora, nem pela redação de um jornal” (LÉVY, 2000, p. 209).

Ao contrário das mídias convencionais, em que um sistema hierárquico de produção e distribuição da informação se mostra pouco flexível, principalmente por sua base de modelo comunicacional de um para todos, em que poucos indivíduos são responsáveis por emitir informações para uma elevada quantidade de pessoas, no ciberespaço a relação entre os indivíduos segue o formato de todos para todos, de modo que todos podem emitir e receber informações de qualquer lugar onde estiverem. Tal característica influenciou diretamente na criação de um momento singular na história cultural da humanidade: a cibercultura. (CAPARROZ, 2013, p. 22 – 23)

Por isso, um dos principais diferenciais trazidos pelo digital, conseqüentemente pela cibercultura, é o fato de este permitir que qualquer indivíduo seja capaz de se tornar um criador, produtor, difusor de seus produtos. Nele, temos a chance nos relacionar com outros usuários de infinitas formas: podemos jogar, conversar, fazer planos, realizar transações comerciais, criar arte, fazer novas amizades, etc. A sociedade anterior, de distribuição piramidal, se transformou em uma “sociedade reticular de integração” (SANTAELLA, 2011, p. 82).

Ainda para Lévy, o “neologismo cibercultura especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” (LÉVY, 1999, p. 17).

Para Santaella, hoje, o conceito de ciberespaço é utilizado para se referir, genericamente, ao conjunto de tecnologias diferentes, sejam elas familiares, disponíveis há pouco tempo, que estão em processo de desenvolvimento ou mesmo as ficcionais. Em comum, todas essas podem simular ambientes que viabilizam a interação entre humanos. Pode-se também usar o termo “comunicação mediada por computador” para definir este mesmo conjunto de fenômenos.

Então, podemos definir cibercultura como uma expressão que representa os fenômenos do cotidiano, os quais são promovidos pelo progresso da Comunicação Digital. Não deve ser compreendida somente como uma cultura guiada pela tecnologia, mas também como uma formação prática, simbólica e histórica do desenvolvimento do universo digital. (CAPARROZ, 2013).

De acordo com Santaella (2011), podemos destacar duas consequências da cibercultura: a inteligência coletiva e as comunidades virtuais.

O primeiro autor que alegou ter sido o primeiro a chegar ao conceito de inteligência coletiva foi Kerckhove, em 1997. Para ele, é uma mente de história contínua e que continua a crescer como se fosse um organismo. E a internet é, na verdade, um cérebro coletivo, vivo, que não para nunca de pensar, de trabalhar, de combinar e analisar dados e de produzir informação.

Mas, depois, chegou-se a conclusão de que Pierre Lévy foi o pioneiro. Lévy (1998) acredita que a sociedade criou não somente a internet, mas também um novo modo de se fazer inteligentemente. “O ciberespaço oferece objetos que rodam entre os grupos, memórias compartilhadas, hipertextos comunitários para a constituição de coletivos inteligentes” (LÉVY apud SANTAELLA, 2011, p. 106).

Ele reitera que a inteligência coletiva “deve ser compreendida aqui como na expressão “trabalhar em comum acordo”, ou no sentido de entendimento com o inimigo. Trata-se de uma abordagem de caráter geral da sociedade” (LÉVY, 1998, p. 26).

Ligadas também à inteligência coletiva, as comunidades virtuais emergiram. De acordo com Stone (apud SANTAELLA, 2011), há quatro fases: a primeira, no século XVII, quando surgiu o método de testemunho virtual a fim de reunir a comunidade científica para validar trabalhos; a segunda, em 1900, fase em que os aparelhos de comunicação elétrica como o telefone, telégrafo, rádio e televisão incentivaram a formação de comunidades de espectadores com vínculos de compartilhamento; a terceira, em 1960, com o surgimento do computador e das comunidades virtuais baseadas nas tecnologias de informação. Por fim, a quarta, a fase do ciberespaço e da realidade virtual, de onde se originaram as comunidades virtuais de redes telemáticas.

As comunidades virtuais são as novas espécies de comunidades que estão frutificando tanto nas redes nas quais fervilham os intercâmbios de mensagens e documentos em linguagem eletrônica híbrida, quanto nos emergentes enxames dos sem fios, isto é, (...) celulares, *palmtops* ou pequenos radiotransmissores (...). (SANTAELLA, 2011, p. 105).

Para Rheingold (1993), comunidades virtuais se definem por reunião de um grupo de pessoas globalmente conectadas, cujas afinidades e interesses são semelhantes. E, de acordo com Lévy (apud CAPARROZ, 2013, p. 29), são elas “uma nova forma de se fazer sociedade; uma forma rizomática, transitória, despreendida de tempo e espaço, baseada na cooperação e nas trocas objetivas e despreendida dos laços fortes entre as pessoas”.

1.3 Redes Sociais

Intrinsecamente ligado às comunidades virtuais, temos o conceito de redes sociais. Ele sempre foi um elemento presente na comunicação e também nas culturas de massa, esclarecendo como uma mensagem circula pelos meandros da rede e alcança todos os envolvidos no processo. De acordo com as regras de acessibilidade, simultaneidade e contiguidade é que a mensagem

transita, por isso, as redes pressupõem, além de trânsito, poder e hierarquia (COSTA, 2011).

Ou seja, uma rede ocorre “quando os agentes, suas ligações e trocas constituem os nós e elos de redes caracterizadas pelo paralelismo e simultaneidade das múltiplas operações que aí se desenrolam” (SANTAELLA, 2011, p. 89).

Inicialmente, o estudo das redes (analógicas), culminou na formalização de teorias críticas em relação à ameaça representada pelos meios de comunicação de massa que foram “responsáveis pela falta de autonomia e liberdade do público, pelo uso estatal dos veículos de informação e pela ausência de transparência nos mecanismos ideológicos de manipulação coletiva” (COSTA, 2011, p. 96).

Teóricos da Escola de Frankfurt, assim como de outros autores franceses como Baudrillard (1995), que apontava a cultura do simulacro, ou Débord (1997), com a busca pelo entendimento da sociedade do espetáculo, foram questionadores sobre de que forma as redes comunicativas influenciavam a sociedade.

O surgimento das mídias sociais e da comunicação em rede:

[...] apenas trouxe mais elementos para essa premissa teórica de que as redes de comunicação contribuem para a opacidade da realidade, ou seja, para encobrir e alienar o público em relação àquilo que pretendem conhecer ou ter acesso. Deixando de lado os teóricos que Umberto Eco chamaria de *integrados*, isto é, otimistas em relação aos benefícios trazidos pelas revoluções tecnológicas, os *apocalípticos*, ou seja, os pessimistas diante da crescente mediação tecnológica das relações humanas, tem-se na rápida e crescente penetração das redes sociais na sociedade um objeto exemplar de estudo da vida contemporânea (COSTA, 2011, p. 96).

No entanto, para Rheingold (1993), o desenvolvimento do digital e suas consequências na sociedade são simplesmente instrumentos para conversação, leitura, meio para se conectar com o mundo assim como seria um telefone, por exemplo. Porém, a partir dos estudos sobre Comunicação Digital, esse pensamento é desconstruído, já que a internet se mostra como um meio não só para transmitir conhecimento, mas sim um meio de inovação, de troca, ainda mais com a ascensão das redes sociais.

De forma geral, as chamadas redes sociais “são programas de comunicação por computadores” (COSTA, 2011, p. 97), em que os usuários se conectam entre si, compartilhando seus gostos, tendências, hábitos e interesses, traçando seu perfil.

Para Santaella (2011), as características principais das redes sociais são: heterogeneidade, diversidade e fluxos ininterruptos de interações; Por isso devem ser consideradas como grandes indicativos para compreender a contemporaneidade. “É nesta conversação em rede que hoje nossa cultura está sendo interpretada e construída” (RECUERO, 2012, p. 18).

Recuero afirma que é muito importante estudar este tema, mas ao mesmo tempo é uma tarefa árdua, pois é impossível enquadrá-la em uma só visão e foco. Essas práticas sociais são dinâmicas e mudam de acordo com o tempo, e com o próprio surgimento de novas ferramentas, cada vez mais participativas, rápidas e populares.

1.4 Convergências das mídias

Essa revolução do mundo digital, possibilitada pelas tecnologias digitais, teve seu ponto inicial na computação, com a capacidade de converter quaisquer tipos de informações, sejam elas textos, sons, vídeos ou imagens, em uma linguagem universal (SANTAELLA, 2004).

Este é o fenômeno conhecido por convergência de mídias. Por meio da digitalização e compressão de dados, é possível manipular, traduzir, reproduzir e distribuir digitalmente todo tipo de informação.

Um processo chamado convergência de modos está tornando imprecisas as fronteiras entre os meios de comunicação, mesmo entre as comunicações ponto a ponto, tais como o correio, o telefone e o telégrafo, e as comunicações de massa, como a imprensa, o rádio e a televisão. Um único meio físico - sejam fios, cabos ou ondas - pode transportar os serviços que no passado eram oferecidos separadamente. De modo inverso, um serviço que no passado era oferecido por um único meio - seja a radiodifusão, a imprensa ou a telefonia - agora pode ser oferecido de várias formas físicas diferentes. Assim, a relação um a um que existia entre um meio de comunicação e seu uso está correndo. (POOL, 1986, p.112 apud JENKINS, 2010, p.37).

Jenkins (2010) acredita que a palavra convergência define transformações tecnológicas, mercadológicas, sociais e culturais. Porém, ela não ocorre por meio dos aparelhos, mesmo que cada vez mais sofisticados. Acontece, sim, dentro dos cérebros dos indivíduos e de suas interações com outros.

Para que as pessoas participem da cultura da convergência, é preciso literacidade. Como Livingstone (2011) afirma, literacidade é a capacidade de acessar, adaptar, criar novos conteúdos por meio das novas tecnologias de informação e comunicação. É agregar seu conhecimento ao de outros, compartilhar, formar conexões.

Há duas tendências dicotômicas da lógica da cultura da convergência (JENKINS, 2010): os custos de produção e distribuição se reduziram com a chegada das novas tecnologias. Além disso, o raio de ação dos canais de distribuição disponíveis se expandiu, e também novos consumidores a partir de então puderam arquivar e comentar conteúdos, para depois colocá-los de volta na rede, de novas formas. Já a segunda tendência, negativa, foi a concentração de propriedade dos meios de comunicação, dominantes da indústria do entretenimento.

Cabe lembrar que, “se o paradigma da revolução digital presumia que as novas mídias substituiriam as antigas, o emergente paradigma da convergência presume que novas e antigas mídias vão interagir de formas cada vez mais complexas”. (VAN DAL, 2013, p. 6). Mais do que somente uma mudança tecnológica, a convergência modifica a relação entre as tecnologias existentes.

Para Santaella (2011), o computador se transformou na mídia das mídias semióticas, justamente porque é “o primeiro sistema amplamente disseminando que dá ao usuário a oportunidade de criar, distribuir, receber e consumir conteúdo audiovisual em um só equipamento”. (SANTAELLA, 2011, p. 20).

Podemos replicar este mesmo raciocínio para os celulares, especialmente os *smartphones*, por exemplo. Com ele, assim como no computador, podemos gerar e distribuir conteúdos audiovisuais, com a diferença de que agora isso é possível através de um dispositivo que pode ser carregado no bolso, literalmente. Tiramos fotos, ouvimos música, mandamos mensagens, checamos nosso Facebook e e-mail, uma infinidade de tarefas.

O uso dos *smartphones* está crescendo de forma muito rápida no mundo. De acordo com o relatório desenvolvido pela Ericsson, em 2013, o gráfico abaixo mostra a projeção do crescimento do número de *smartphones* no mundo:

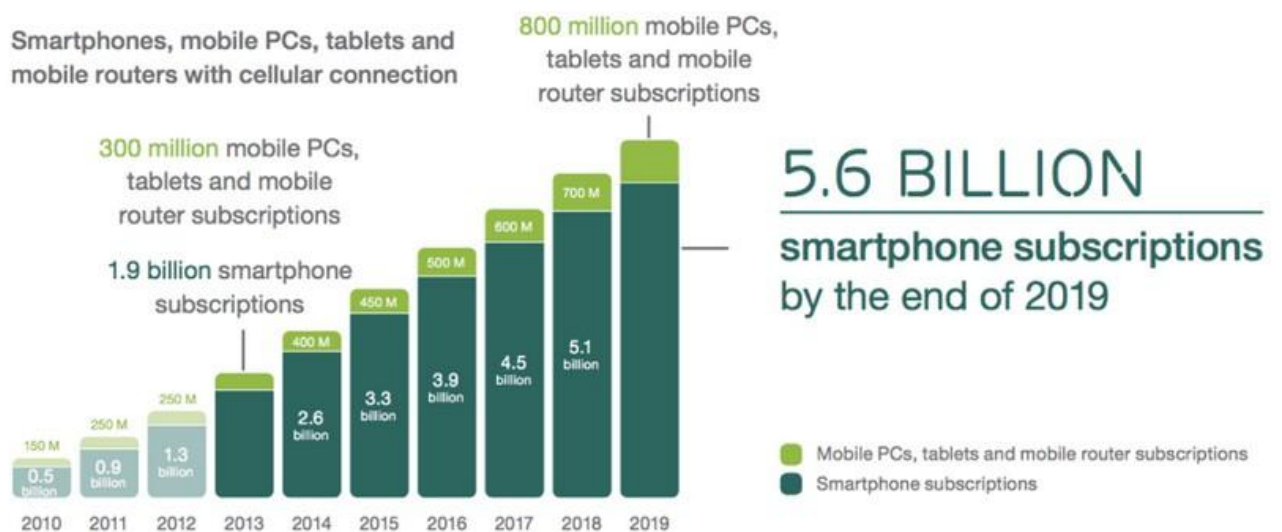


Figura 1 Projeção do número de smartphones até 2019 - Ericsson 2013 Report⁶

Ou seja, analisando o gráfico, vemos que, em 2019, o número de smartphones será sete vezes maior do que o número de outros *devices* como PCs e tablets.

Já o gráfico a seguir, retirado do Nielsen Mobile Report 2013, mostra quais são os principais usos de *smartphones* em dez países diferentes. Em geral, em cada um destes países, um número x de pessoas foram entrevistadas de forma que se atingisse, em média, o número de 1500 celulares como amostra.

O uso de *sms*, *e-mail*, *social networking*, *web browsing* e *applications* ganham destaque pela porcentagem alta de usuários que realizam esses tipos de atividades pelo *smartphone*. De fato, é possível constatar a convergência de serviços em um só aparelho, em que é possível ler notícias, assistir vídeos, usar internet, e etc.

⁶ Disponível em: < <http://www.ibtimes.com/worldwide-smartphone-subscriptions-reach-56-billion-2019-networks-cover-90-percent-worlds-population> >

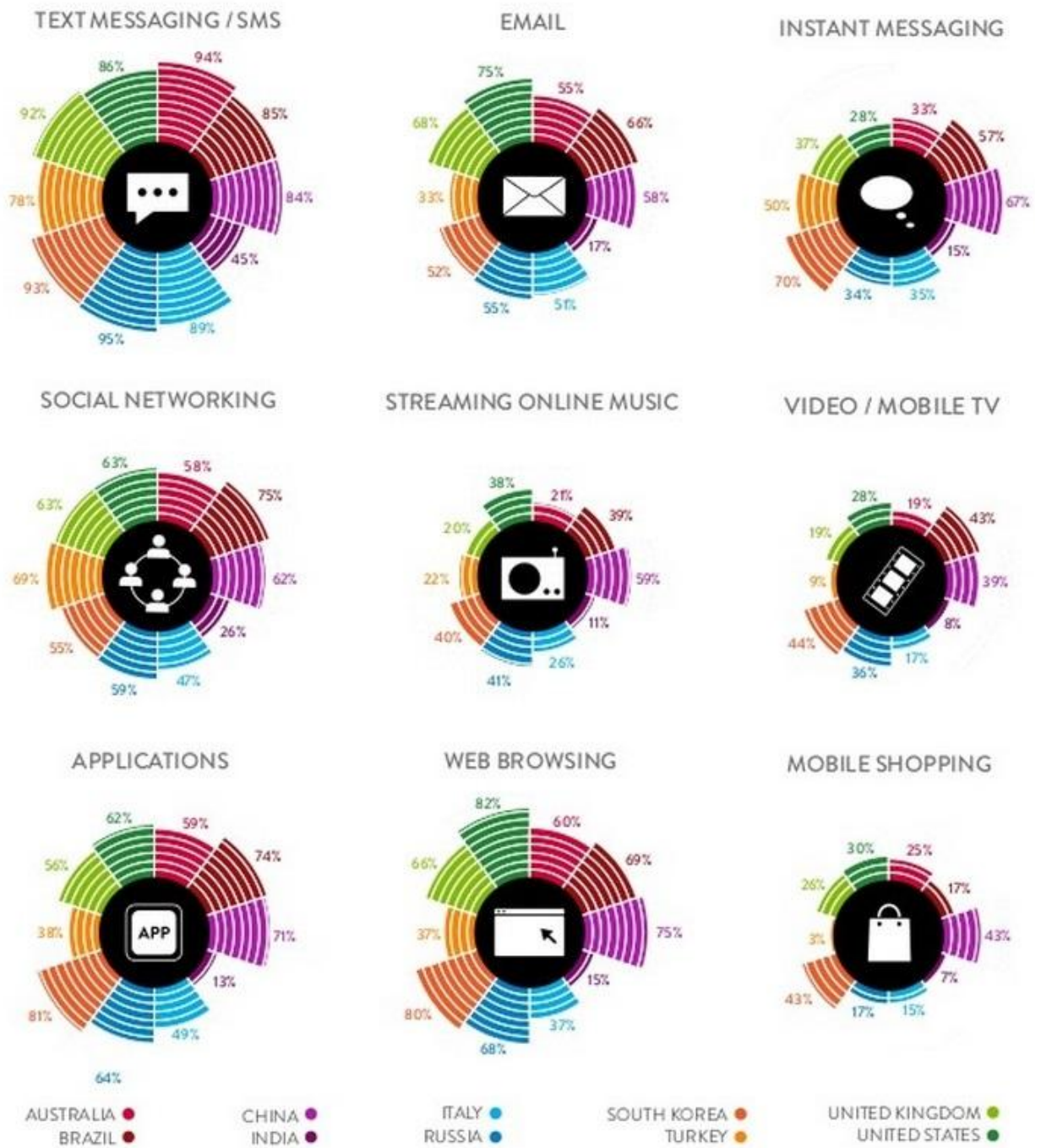


Figura 2 What do we do with our smartphones? – Nielsen mobile consume report 2013⁷

⁷ Disponível em: < <http://pt.slideshare.net/duckofdoom/mobile-consumerreport2013-17748641> >

2. Instagram

A fotografia digital, principalmente a realizada com celulares, agregou novas características e possibilidades ao mundo da fotografia. Com essa tecnologia, tornou-se possível compartilhar esses registros de forma instantânea. Uma transcendência temporal ocorreu.

Desde o começo, a proposta de tirar fotografias sempre foi democratizar experiências, transformando-as em palpáveis. De acordo com Bourdieu (2000), elas tornam visíveis e celebram os bons momentos da vida.

Para McLuhan (2000, p. 215):

“a fotografia estende e multiplica a imagem humana em proporções de mercadoria produzida em massa” e acrescenta outros pontos a serem discutidos a respeito das transformações causadas pela técnica da fotografia: ao contrário da leitura, a fotografia não favorece o isolamento – trata-se de uma contemplação coletiva, como a imprensa e o cinema.”

E considerando essa instância coletiva citada por McLuhan, um bom exemplo disso é o Instagram. É um aplicativo criado para compartilhar vídeos e fotos de forma instantânea, sendo possível publicá-las em redes sociais interligadas como o Facebook, Twitter, Tumblr, Flickr e Foursquare. As fotos têm formatos quadrados, que remetem às antigas câmeras Polaroid, e também é possível aplicar inúmeros filtros antes de postá-las.

Em entrevista à Forbes⁸, Kevin Systrom, um dos fundadores do Instagram, contou a história de como surgiu o aplicativo.

A história começou quando Kevin trabalhava na área de marketing de uma organização. Nisso, desenvolveu o interesse por aprender sobre

⁸ Disponível em: <<http://www.forbes.com/sites/limyunghui/2012/04/09/inspiring-insights-by-instagram-ceo-kevin-systrom-the-man-who-built-a-1-billion-startup/>> Acessado em 14 de abril de 2014.

programação e teve algumas ideias, como, por exemplo, combinar elementos do Foursquare (rede social que permite fazer “check-ins” nos lugares que frequenta), como o “*check-in*”, com outras funcionalidades de outros aplicativos.

Assim surgiu o Burnb, o aplicativo que deu origem ao Instagram. Nele, era possível fazer compartilhar a sua localização, imagens, vídeos, planos para o final de semana, etc. Inicialmente, Kevin desenvolveu o protótipo do programa e compartilhou com alguns amigos, para que pudessem usá-lo. Depois de algumas semanas de aperfeiçoamento, em uma festa, conheceu duas pessoas que trabalhavam em empresas de capital de investimentos. Kevin apresentou o aplicativo e recebeu 500 mil dólares para investir na ideia.

Juntou-se com Mike Krieger e decidiram criar a companhia. Neste processo, mudaram de ideia sobre as funcionalidades do aplicativo e, no final, optaram por focar na função que consideravam mais promissora: a fotografia.

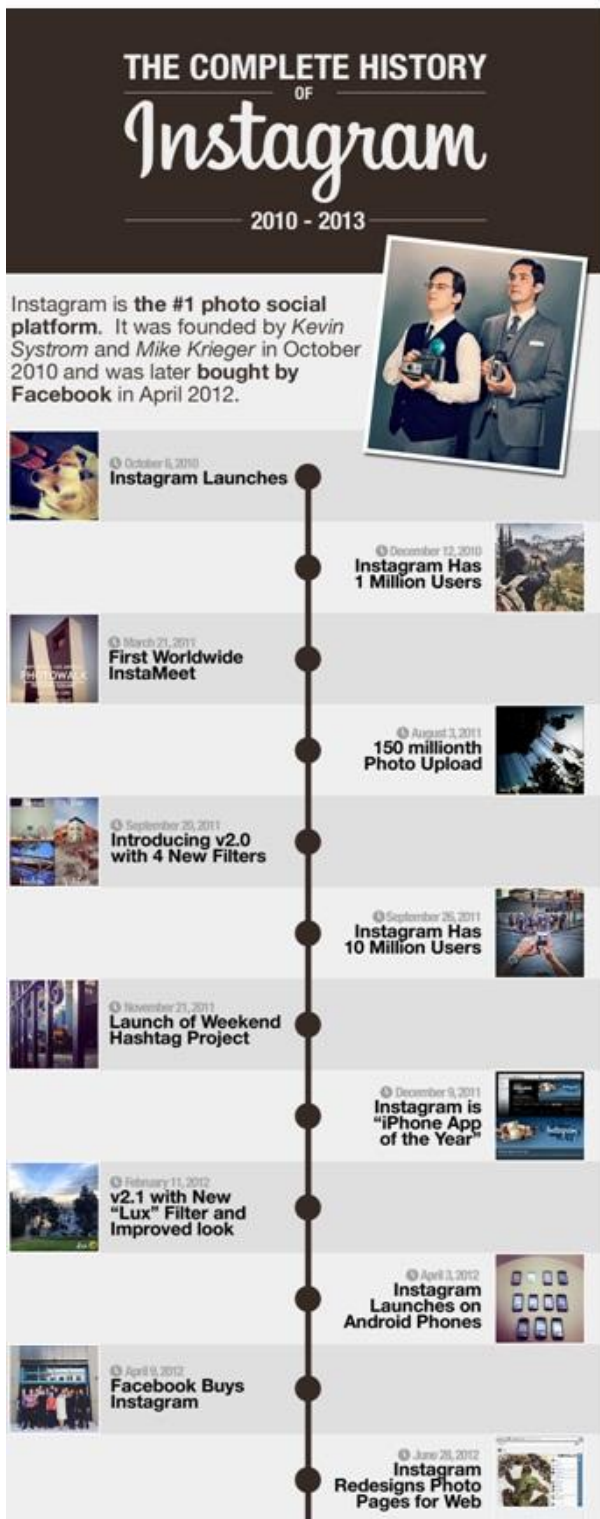


Figura 3 The complete story of Instagram⁹

⁹ Disponível em: < <http://wearesocialmedia.gr/the-complete-history-of-instagram/#!prettyPhoto> > Acessado em 01 de maio de 2014.



Figura 4 Instagram Top posts and trends in 2013¹⁰

¹⁰ <http://graphs.net/instagram-top-posts-and-trends.html>

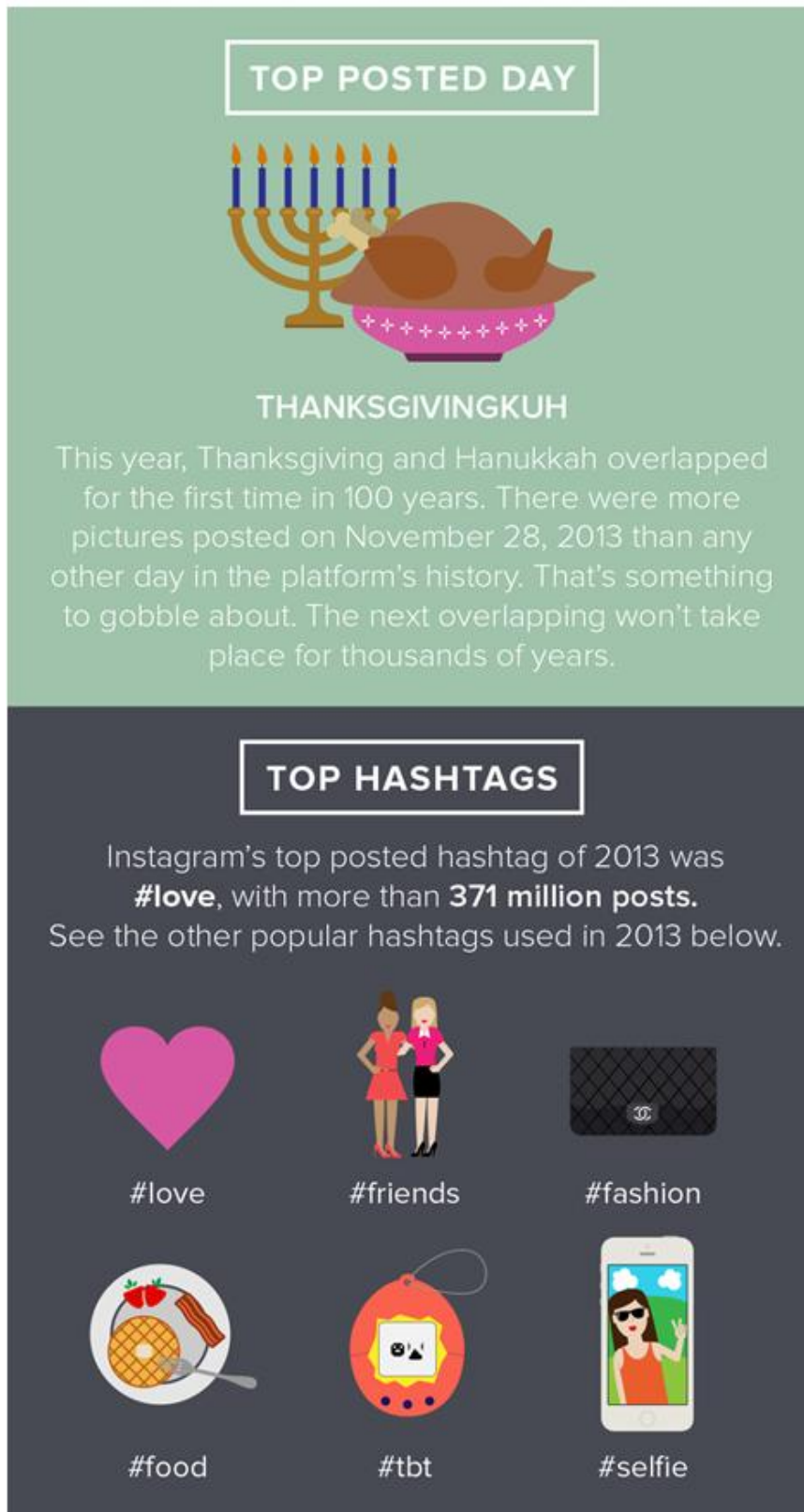


Figura 5 Instagram Top posts and trends in 2013¹¹

¹¹ < <http://graphs.net/instagram-top-posts-and-trends.html> >

TOP INSTAGRAM LOCATIONS



#1 New York City



#2 Bangkok



#3 Los Angeles



#4 London



#5 Sao Paulo



#6 Moscow



#7 Rio de Janeiro



#8 San Diego



#9 Las Vegas



#10 San Francisco

What will we see from Instagram in 2014?

Sources:
mashable.com
instagram.com/press

Infographic created by:
KELSEY TRABUE
@klynnetrabue // www.klsy.co

Figura 6 Instagram Top posts and trends in 2013¹²

¹² < <http://graphs.net/instagram-top-posts-and-trends.html> >

3. Síria

3.1 Histórico da Síria

A Síria, localizada no Oriente Médio, possui um território de 185 mil Km² e uma população, de maioria islâmica, de cerca de 22,5 milhões de pessoas¹³. O país está em guerra civil desde o início de 2011. No início do conflito a crise estava centralizada na cidade de Deraa e possuía um caráter pacífico, sendo que os protestantes, de maioria sunita, sentindo-se prejudicados perante a maioria da população devido sua posição religiosa, reivindicavam pela democracia e por maiores liberdades individuais. Além disso, o governo de Bashar al-Assad, cuja família estava no poder há cerca de 46 anos, era acusado de corrupção e nepotismo.

O ditador¹⁴ que está no centro deste conflito formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Damasco em 1988 e trabalhou como médico no Exército até 1994, quando seu irmão mais velho Bassel morreu em um acidente de carro e Bashar foi chamado para assumir seu papel de herdeiro aparente no governo sírio. Ele entrou na academia militar, assumiu o comando da ocupação da Síria no Líbano em 1998 e em 2000 foi reconfirmado pelo eleitorado nacional como o presidente da Síria.

Inicialmente foi visto pela comunidade nacional e internacional como um potencial reformador, mas essas expectativas cessaram quando ele ordenou uma repressão em massa e cercos militares contra manifestantes pró-rebeldes no início dos protestos que culminariam na atual guerra civil.

As origens deste conflito devem-se essencialmente a influências da chamada "Primavera Árabe", que se caracteriza basicamente por uma onda de revoluções e protestos ocorridas no Oriente Médio e na região norte do continente africano. Essas revoltas visavam essencialmente a derrocada de ditadores e a melhoria das condições de vida da população.

¹³ http://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_Civil_S%C3%ADria – Acesado em 14 de maio de 2014.

¹⁴ http://pt.wikipedia.org/wiki/Bashar_al-Assad - Acesado em 14 de maio de 2014.

O primeiro país a enfrentar esta situação foi a Tunísia, em 2010, com a derrubada do ditador Zine El Abidini Ben Ali¹⁵, mas, somam-se a este a Líbia, Egito, Argélia, Iêmen, Marrocos, Bahrein, Jordânia e Omã, além da Síria. Apesar de centradas nesta região, os conflitos gerados pela Primavera Árabe têm extensões globais, devido especialmente ao fato de que interesses e estratégias geopolíticas de potências do Ocidente e do Oriente dependem do equilíbrio desta região.

Apesar de diversos países enfrentarem, ou terem enfrentado situações semelhantes, o caso da Síria merece destaque devido às proporções que o mesmo tomou no país, visto que a população enfrenta uma guerra civil há cerca de três anos, o que já deixou milhares de mortos e feridos, além de destruir com a infraestrutura de várias regiões do país.

Quando os rebeldes se fortaleceram, o Governo reagiu através do uso das Forças Armadas e, aos poucos, com a repressão violenta aos protestos, estes foram se espalhando e transformando-se em uma revolta armada, apoiada por militares desertores e por grupos islamitas e radicais com o grupo Al-Nusra¹⁶, uma "franquia" da rede terrorista da Al-Qaeda, com o objetivo de derrubar o regime.

Com a pressão dos manifestantes, Bashar al-Assad revogou o estado de emergência, elaborou uma nova constituição e realizou eleições multipartidárias, entretanto, as medidas não foram suficientes para acalmar a oposição, que desejava a derrocada do governante.

No início de 2012 milhares de pessoas, incluindo mulheres e crianças, são mortas em um bombardeio do Exército, em Homs. Em 12 de julho de 2012, na província de Hama, bombardeios e combates fazem mais de 150 mortos, incluindo dezenas de rebeldes. Um ataque em 26 de setembro de 2012 deixa pelo menos 305 civis mortos e em 23 de dezembro do mesmo ano, devido um ataque do exército, 60 pessoas são mortas em Hama.

¹⁵ <http://www.brasilecola.com/geografia/primavera-Arabe.htm> - Acessado em 14 de maio de 2014.

¹⁶ <http://g1.globo.com/revolta-arabe/noticia/2013/08/entenda-guerra-civil-da-siria.html> - Acessado em 14 de maio de 2014.

Com o passar do tempo o conflito se agrava e em 21 de agosto de 2013 a oposição acusa o regime Assad de fazer uso de armas químicas perto de Damasco, matando cerca de 1.300 pessoas. Entre o fim de 2013 e o início de 2014, confrontos entre rebeldes islamitas e jihadistas do Estado Islâmico do Iraque e Levante (EIL, ligado à Al-Qaeda) deixaram milhares de mortos.

O conflito se generalizou pelo país e tem sido marcado por derrotas e vitórias militares dos dois lados, e pelo grande número de mortes. A ação externa no país fica muitas vezes limitada a ajudas sem o uso de armas. A intervenção da ONU também tem fracassado desde o início do conflito.

Enquanto isso, milhares buscam refúgio em outros países, mas, mesmo quando esse refúgio é concedido, a população civil da Síria continua sofrendo. A ONU afirma que cerca de 2 mil crianças sírias refugiadas no Líbano correm o risco de morrerem por desnutrição. A Unicef calcula que cerca de 5,5 milhões de crianças na Síria e em países que abrigaram os refugiados foram afetadas pela guerra.

A ONG Najda Now Lebanon International¹⁷ atende mais de 200 crianças sírias de 9 a 13 anos, que em um ano receberam tratamento psicológico e social e foram incentivadas a se expressar por meio de desenhos e pinturas. O coordenador do projeto, Ali Haidar, afirmou em entrevista a BBC que muitas das crianças apresentavam comportamento com sinais de violência no início do programa:

"Algumas agrediam fisicamente outras crianças. Outras, quando não tinham a quem agredir, batiam com a cabeça na parede, com um alto grau de agressividade. Foi um processo difícil e demorado, com um amplo apoio de psicólogos e assistentes sociais."

¹⁷ http://www.bbc.co.uk/portuguese/videos_e_fotos/2014/03/140311_desenhos_sirios_ts_lk.shtml - Acessado em 15 de maio de 2014.

Um relatório da ONU¹⁸ que avalia o segundo semestre de 2013 indica que três em quatro sírios vivem atualmente na pobreza, sendo que mais da metade encontra-se em situação de extrema pobreza. 20% da população não consegue

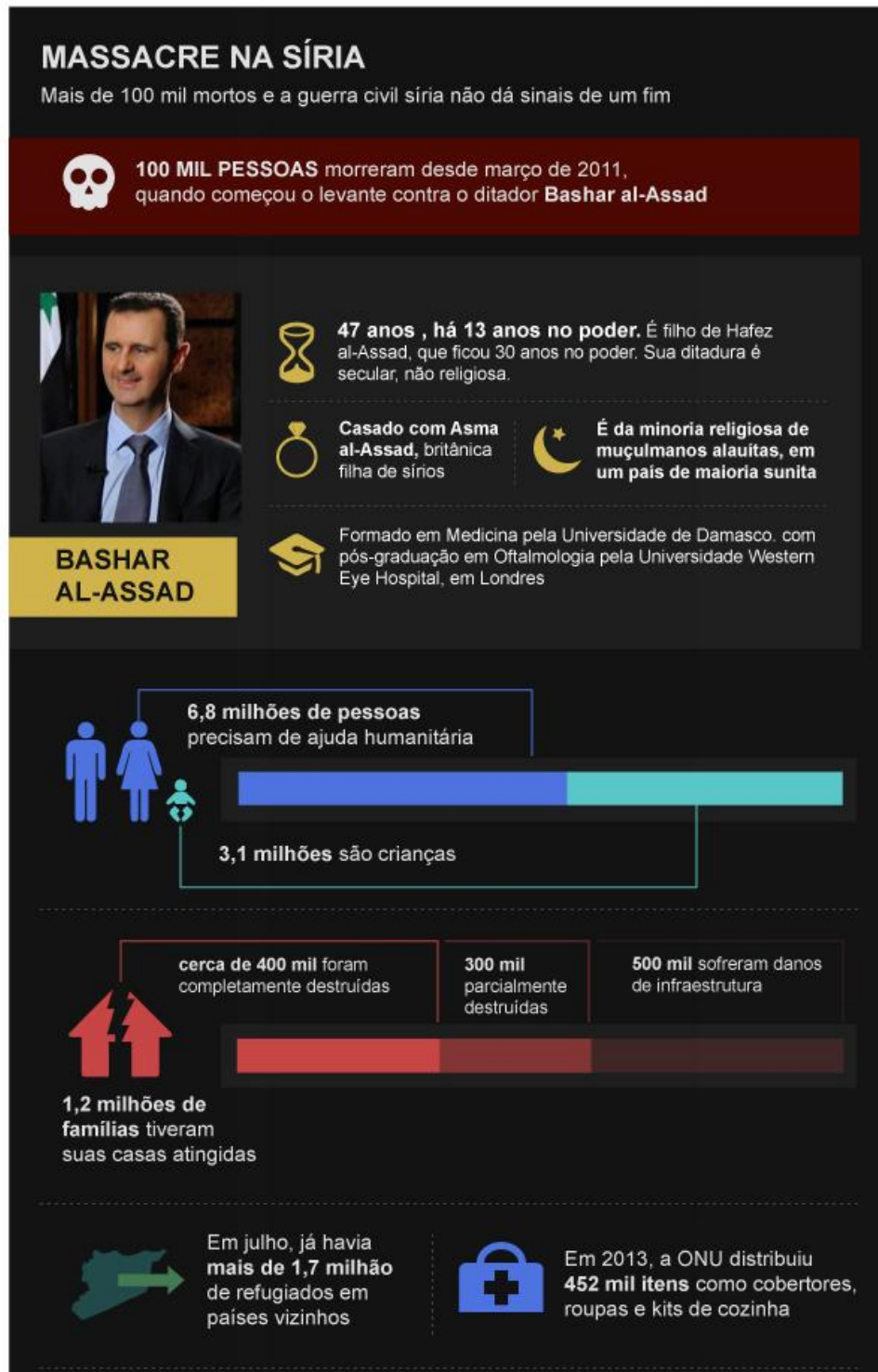


Figura 7 Infográfico da exame.com, com dados de agosto de 2013¹⁹.

¹⁸ <http://g1.globo.com/mundo/siria/noticia/2014/05/guerra-deixou-mais-da-metade-da-populacao-siria-na-pobreza-diz-onu.html> - Acessado em 15 de maio de 2014.

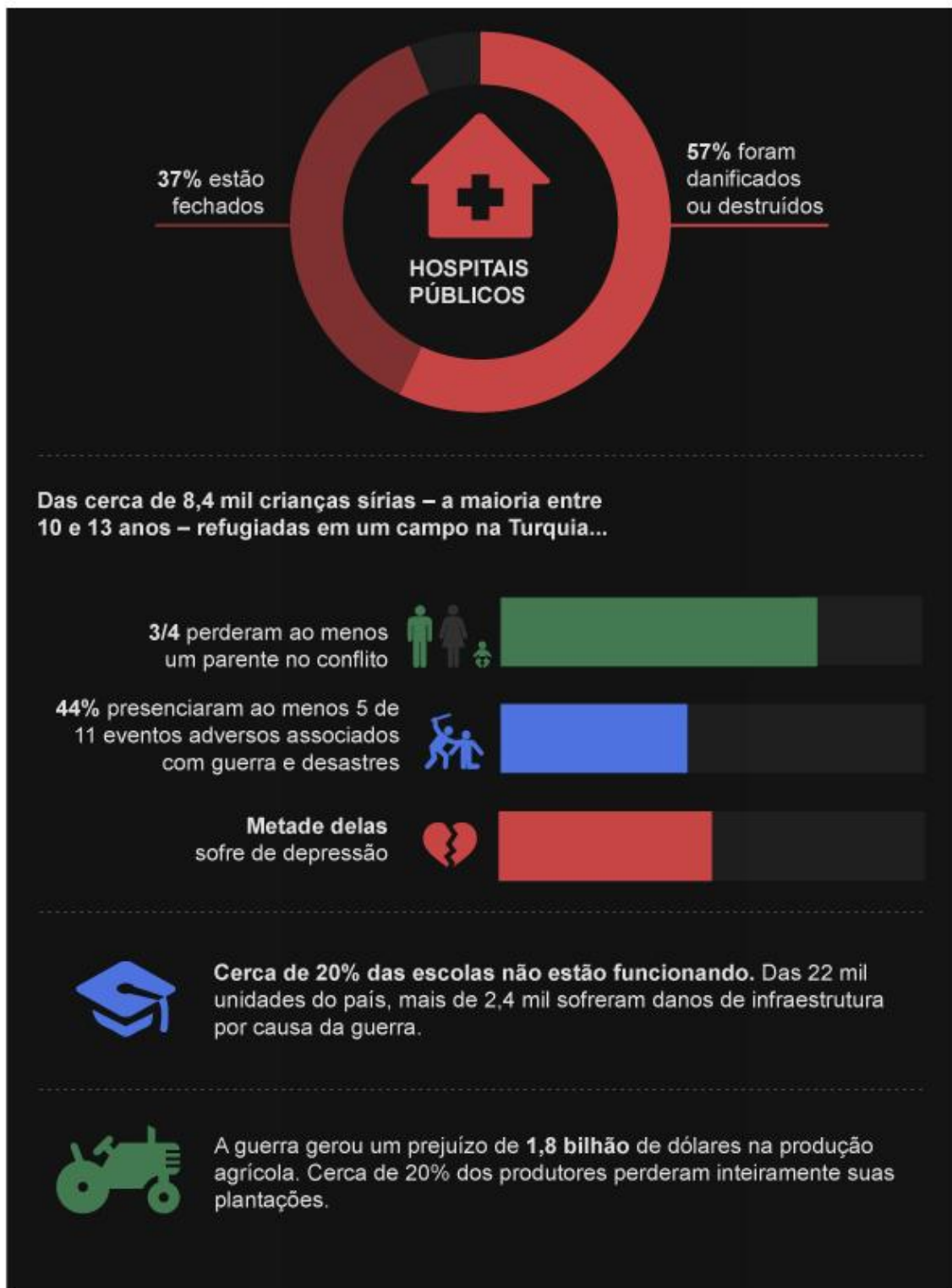


Figura 8 Infográfico da exame.com, com dados de agosto de 2013²⁰.

¹⁹ Disponível em: < <http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/mais-de-100-mil-ja-morreram-na-guerra-siria-veja-os-numeros> >

²⁰ Disponível em: < <http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/mais-de-100-mil-ja-morreram-na-guerra-siria-veja-os-numeros> >

Apesar da situação que o país enfrenta, deve-se ressaltar que, pela primeira vez em décadas o país terá eleições²¹ com mais de um candidato para presidente. As eleições acontecem em 3 de junho de 2014 e estima-se que haverá mais de 9 mil locais de votação ao redor do país. A comunidade internacional, contudo, questiona a legitimidade da eleição, já que muitas regiões encontram-se sob intenso conflito e que os demais candidatos, fora Assad, seriam utilizados apenas para dar ao processo uma aparência legítima.

3.2 @syrianpresidency

Em 2013, o governo sírio criou uma conta oficial no Instagram, e começou a postar fotos desde 24 de julho. Não foi a estreia do governo nas redes sociais (já marcavam presença no Twitter e Facebook), porém, a conta no aplicativo de fotos causou muita polêmica.

Veículos como The Guardian²², Al Arabiya News²³, The Huffington Post²⁴, The Week²⁵ e The New Yorker²⁶ tiveram a mesma abordagem negativa sobre a notícia. Todos avaliaram a conta do Instagram como fantasiosa e irreal, uma vez que muitas das fotos mostravam o Presidente Bashar Al-Assad com a esposa Asma próximos ao povo, o qual se mostra aparentemente muito feliz, visitando hospitais e escolas. Ou seja, uma imagem totalmente oposta à dos conflitos da Guerra da Síria, noticiados a todo momento pela imprensa internacional.

²¹ <http://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,siria-assad-concorrer-a-presidencia,1159650> – Acesado em 15 de maio de 2014.

²² <http://www.theguardian.com/world/2013/sep/06/syrian-presidency-instagram-banal-evil> - Acesado em 15 de maio de 2014.

²³ <http://english.alarabiya.net/en/variety/2013/09/05/Devil-in-disguise-Syria-s-first-lady-shows-peace-and-love-on-Instagram.html> - Acesado em 15 de maio de 2014.

²⁴ http://www.huffingtonpost.co.uk/2013/09/05/asma-al-assad-syrian-presidents-wife-instagram-charity-work-pictures_n_3873433.html - Acesado em 15 de maio de 2014.

²⁵ <http://theweek.com/article/index/247594/is-it-weird-to-follow-bashar-al-assad-on-instagram#axzz34lYkdx6> - Acesado em 15 de maio de 2014.

²⁶ <http://www.newyorker.com/online/blogs/elements/2013/10/dictators-in-the-age-of-instagram.html> - Acesado em 15 de maio de 2014.

De acordo com a porta-voz do governo norte-americano²⁷, Marie Harf, a conta de Instagram da presidência síria é repulsiva. “Isto não é nada além de um truque de Relações Públicas deplorável” – disse a representante americana.

Pela negativa repercussão gerada pela mídia sobre o caso e também pela mensagem demasiadamente humanitária e artificial, o Instagram do Governo Sírio foi escolhido como alvo de estudo.

Pretendemos aqui analisar as fotos postadas no período de janeiro a abril de 2014. Porém, algumas fotos que se encontram foram deste recorte tiveram repercussão na mídia, por isso abordaremos algumas postagens em exceção.

Dados quantitativos das postagens, tais como número de likes e comentários, além dos títulos e hashtags utilizadas para cada post, serão utilizados como fonte de análise.

²⁷ <http://www.revistaforum.com.br/blog/2013/07/ditador-sirio-cria-conta-no-instagram-e-tenta-mostrar-siria-sem-guerra/> - Acessado em 15 de maio de 2014.

3.3 Análise de @syrianpresidency

Janeiro

Post Number	Heart Count	Comment Count
1	1239	21
2	1282	37
3	1136	22
4	1116	47
5	1023	15
6	987	8
7	1059	4
8	854	6
9	800	4
10	898	8
11	1270	59
12	1100	22
13	1037	24
14	1009	33
15	1364	46
16	1049	39
17	586	2
18	568	1
19	965	10
20	961	11
21	838	6
22	887	10

Janeiro						
Fotos	Likes	Comentários	Texto	Texto - Tradução	Hashtag	
1	1239	21	<p>"When God loves a homeland, it is blessed with goodhearted, wise and strong people who remain steadfast in their principles – as is the case with the great Syrian people." President Assad.</p> <p>The First Lady with her two young children, Zein (10) and Karim (9), at a rally for the President in Ommayad Square – January 2012.</p>	<p>Quando Deus ama uma pátria, ela é abençoada com pessoas de bom coração, sábias e fortes que permanecem firmes em seus princípios - como é o caso do excelente povo Sírio. Presidente Assad.</p> <p>A Primeira Dama com seus dois filhos, Zein (10) e Karim (9), em uma corrida para o Presidente na Praça Ommayad - Janeiro 2012.</p>	<p>#Syria #middleeast #tbt #throwbackthursday #flashbackthursday #Assad #Firstlady</p>	
2	1282	37	<p>"You have always been, and continue to be, a considerable source of strength for me; I am here with you today because together we are stronger in the face of adversity." President Assad, Ommayad Square – January 2012.</p>	<p>Vocês sempre foram, e continuam a ser, uma importante fonte de força para mim; eu estou aqui com vocês hoje porque nós somos mais fortes em face da adversidade. Presidente Assad, Praça Ommayad - Janeiro 2012.</p>	<p>#Syria #president #middleeast #Assad #tbt #throwbackthursday #flashbackthursday</p>	
3	1136	22	<p>"We will not compromise on our core principles: Syria's sovereignty, independence and security." - President Bashar al-Assad, 20 January 2014.</p>	<p>Nós não vamos comprometer os nossos princípios fundamentais: a soberania Síria, independência e segurança. - Presidente Bashar al-Assad, 20 de Janeiro de 2014.</p>	<p>#MondayBlues #Genevall #Syria #president #middleeast #bestoftheday #photooftheday #Assad</p>	
4	1116	47	<p>Nobody has the authority to grant or withdraw legitimacy from a president, a government or a constitution, except syrians themselves" - Official Syria delegation</p>	<p>Ninguém tem a autoridade de conceder ou retirar a legitimidade de um presidente, governo ou constituição, exceto os próprios sírios - Delegação Oficial Síria</p>	<p>#Genevall #Syria #president #middleeast #bestoftheday #photooftheday #Assad</p>	

5	1023	15	<p>"The Syrian Scientific Olympiad trains Syria's best and brightest students in Physics, Chemistry and Mathematics. These young scientists with so many other talented Syrians are our country's hope for a brighter tomorrow." Mrs Asma al-Assad during her participation in congratulating the winners in this year's Syrian Scientific Olympiad, 16 January 2014.</p>	<p>A Olimpíada Científica Síria treina os melhores e mais brilhantes estudantes da Síria em Física, Química e Matemática. Esses jovens cientistas e outros tantos talentos sírios são a esperança de nosso país para um futuro melhor. Sra Asma al-Assad em sua participação ao parabenizar os vencedores da Olimpíada Científica Síria deste ano, 16 de janeiro de 2014.</p>	#Syria #Asma #Assad
6	987	8			
7	1059	4			
8	854	6			
9	800	4			
10	898	7	<p>Congratulations to the winners in this year's Syrian Scientific Olympiad. The team of 15 students will now start their training to compete in the International Scientific Olympiad to be held in the summer.</p> <p>Presidency of the Syrian Arab Republic</p>	<p>Parabéns aos vencedores da Olimpíada Científica Síria deste ano. A equipe de 15 estudantes inicia agora os treinamentos para competir na Olimpíada Científica Internacional que acontecerá no verão.</p> <p>Presidência da República Árabe Síria</p>	#Syria #Asma #Assad
11	1270	57	<p>*Presidency of the Syrian Arab Republic congratulates the Syrians and the Islamic nation for the birth anniversary of Prophet Mohammad.[1]</p>	<p>A Presidência da República Árabe Síria parabeniza aos Sírios e à nação Islâmica pelo aniversário de nascimento do Profeta Maomé.</p>	
12	1100	22	<p>* The religious celebration of the birth anniversary of the Prophet's</p>	<p>A celebração religiosa do aniversário de nascimento do Profeta.</p>	
13	1037	24			
14	1009	33	<p>*Participation of President Al-Assad in the celebration of religious birth anniversary of Prophet Mohammad</p>	<p>Participação do Presidente Al-Assad na celebração religiosa do aniversário de nascimento do Profeta Maomé.</p>	

15	1364	46	Good morning... Presidency of the Syrian Arab Republic	Bom dia... Presidência da República Árabe Síria	
16	1049	39	During a visit to a vaccination center in rural Damascus	Durante uma visita a um centro de vacinação na área rural de Damasco	#Syria#Alassad#Bshar#Children
17	586	2			
18	568	1	National Vaccination Programme - phase II. The Syrian government continues to ensure that free vaccinations are available to 2.2 million school children through a network of 1,450 vaccination centers and 2,400 mobile units working across the country.	Programa Nacional de Vacinação - fase II. O governo Sírio continua a garantir que vacinas gratuitas estejam disponíveis para 2.2 milhões de crianças em idade escolar por meio de uma rede de 1.450 centros de vacinação e 2.400 unidades móveis trabalhando por todo o país.	#Syria#National Vaccination Programme
19	965	10	Their parents gave their lives defending Syria and her sovereignty. The First Lady spends the morning with children of martyred soldiers during their midterm exams	Seus pais deram as vidas defendendo a Síria e sua soberania. A primeira-dama visitou pela manhã os filhos dos soldados-mártir que estavam em época de provas.	#Martyrs #Syria #Asma #Assad
20	961	11			
21	838	6			
22	887	10			
Total	22028	432			

Fevereiro



23 ♥ 1345 🗨 109



24 ♥ 1164 🗨 75



25 ♥ 1264 🗨 66



26 ♥ 1098 🗨 39



27 ♥ 1112 🗨 16



28 ♥ 520 🗨 10



29 ♥ 1011 🗨 15



30 ♥ 1825 🗨 103

Fevereiro					
Fotos	Likes	Coment.	Texto	Texto - Tradução	Hashtag
23	1345	109	From the photo archives of the Syrian Presidency, Cuba 2010.	Dos arquivos de fotos da Presidência Síria, Cuba 2010.	#Syria #President #Assad #Throwbackthursday #tbt
24	1164	75	The President earlier today..	O Presidente hoje mais cedo..	#Syria #Bashar #Assad
25	1264	66	From the photo archives of the Syrian Presidency.	Dos arquivos de fotos da Presidência Síria.	#Throwbackthursday #tbt #couple #together
26	1098	39	"When a ship is in the eye of the storm, the captain doesn't jump but rather faces the dangers to steer the ship back to safer shores." President Bashar al-Assad, May 2013.	Quando um barco está no olho da tempestade, o capitão não foge mas sim enfrenta o perigo para conduzir o barco de volta a costas seguras. Presidente Bashar al-Assad, Maio de 2013.	#wednesdaywisdom #Syria #President #Bashar #Middleeast
27	1112	16	The Arab World has lost one of its greatest poets... President Assad presenting the late Joseph Harb the Order of Merit in December 2010 for his outstanding contribution to Arab poetry and literature.	O Mundo Árabe perdeu um de seus grandes poetas... Presidente Assad concedendo ao falecido Joseph Harb a Ordem ao Mérito em Dezembro de 2010 por sua extraordinária contribuição a poesia e literatura Árabe.	#JosephHarb #President #Syria #Lebanon #Photooftheday #RIP #Poetry #Fairuz

28	520	10	<p>Keep up with all the latest news from the Syrian Presidency: Facebook: https://www.facebook.com/SyrianPresidency (main page) backup page: https://www.facebook.co/SyrianPresidency.backup Twitter: https://twitter.com/Presidency_Sy YouTube: http://www.youtube.com/user/PresidencySy http://www.youtube.com/SyrianPresidency</p>	<p>Acompanhe as últimas notícias da Presidência Síria: Facebook: https://www.facebook.com/SyrianPresidency (main page) backup page: https://www.facebook.co/SyrianPresidency.backup Twitter: https://twitter.com/Presidency_Sy YouTube: http://www.youtube.com/user/PresidencySy http://www.youtube.com/SyrianPresidency</p>	<p>#FridayReads #Syria #photooftheday #bestoftheday #February #Middleeast</p>
29	1011	15	<p>Impromptu stop during a visit to Idleb, northern Syria, August 2002.</p>	<p>Parada improvisada durante visita a Idleb, norte da Síria, Agosto 2002.</p>	<p>#tbt #throwbackthursday #flashbackthursday #Firstlady #Assad #instagood</p>
30	1825	103	<p>The President arriving to work earlier this morning, 3 February 2014.</p>	<p>O Presidente chegando mais cedo ao trabalho nessa manhã, Fevereiro de 2014.</p>	<p>#Syria #president #middleeast #assad #photooftheday #bestoftheday</p>
Total	9339	433			

Março



31

♥ 986 🗨 24



32

♥ 1153 🗨 16



33

♥ 1126 🗨 18



34

♥ 759 🗨 7



35

♥ 1132 🗨 19



36

♥ 850 🗨 9



37

♥ 1026 🗨 19



38

♥ 953 🗨 28



39

♥ 857 🗨 13



40

♥ 1339 🗨 114



41

♥ 1378 🗨 98



42

♥ 965 🗨 16



43

♥ 1076 🗨 27



44

♥ 1318 🗨 95

Março					
Fotos	Likes	Coment.	Texto	Texto - Tradução	Hashtag
31	986	24	"From the #children whose mother's are missing, to the #mothers whose children are missing, Happy #Mother's_Day has a completely different meaning this year." The First Lady, Mother's Day - 21st March 2014 "	Desde as #crianças cujas mães estão desaparecidas, até as #mães cujos filhos estão desaparecidos, Feliz #DiadasMães tem um significado completamente diferente esse ano. A Primeira Dama, Dia das Mães - 21 de março de 2014.	#Firstlady #MDSyrianpresidency #Mothersday #Syrianpresidency #Syria #momday #instagood
32	1153	16	"Your children are Syria's children; #Syria will not find #peace until all her missing #children are found." Asma al-Assad, Mother's Day - 21 March 2014	Seus filhos são os filhos da Síria; #Síria não encontrará #paz até que todas suas #crianças desaparecidas sejam encontradas. - Asma al-Assad, Dia das Mães - 21 de março de 2014	#Firstlady #MDSyrianpresidency #Mothersday #Syrianpresidency#momday #instagood
33	1126	18	Happy Mother's Day	Feliz Dia das Mães	#Firstlady #bestoftheday #photooftheday #mothersday #MDSyrianpresidency #Syrianpresidency
34	759	7	Final preparations for Mother's Day. The First Lady will be meeting with extraordinary mothers who #share a life-changing experience filled with both sadness and fortitude.	Últimos preparativos para o Dia das Mães. A Primeira Dama vai se encontrar com extraordinárias mães que #compartilham uma experiência de mudança de vida cheia de tristeza e coragem.	#Firstlady #MDSyrianpresidency #Mothersday #Syrianpresidency #Syria

			Stay tuned #tomorrow to hear more about these remarkable Syrian #women..	Fique ligado #amanhã para saber mais sobre essas notáveis #mulheres sírias.	
35	1132	19	To mark Teacher's Day, The President and First Lady will be meeting with brave teachers who continued to teach school students despite being threatened by rebel groups in their areas.	Para assinalar o Dia dos Professores, o Presidente e a Primeira Dama irão se encontrar com corajosos professores que continuaram a ensinar seus alunos apesar de serem ameaçados por grupos rebeldes em suas regiões.	#President #Firstlady #Syrianpresidency #EducationSyrianpresidency #photooftheday #bestoftheday #Education
36	850	9			#President #Syrianpresidency #EducationSyrianpresidency #office #Education
37	1026	19	Women from #Darayya suburb in #Damascus explain how they have started to rebuild their livelihoods through training and #micro-finance loans provided by the Syrian #NGO "Nadaa." 15 March 2014.	Mulheres do subúrbio de #Darayya explicam como elas tiveram que começar a reconstruir seu sustento por meio de treinamento e #microempréstimos fornecidos pela ONG síria Nadaa. 15 de março de 2014.	#Syrianpresidency #Firstlady #Women #Photooftheday #bestoftheday #Development
38	953	28			#Firstlady #Syrianpresidency #Development #Proud #todaySeguir

39	857	13	Which group of women will feature in this year's #Mother's Day reception? Stay tuned to find out...	Que grupo de mulheres vai participar da recepção desse ano do #Dia das Mães? Fique ligado para saber mais...	#Throwbackthursday #tbt #Firstlady #MDSyrianpresidency #Mothersday #Syrianpresidency
40	1339	114	President Assad checks on the wellbeing of over 1000, men, women and children who have been forced to flee their homes. Like thousands of other Syrians that have been internally displaced, they are housed in government buildings that have been specifically reequipped to accommodate their needs until they can return safely to their towns and villages.	O Presidente Assad verifica o bem-estar de mais de 1000 homens, mulheres e crianças que foram forçadas a deixar suas casas. Como milhares de outros Sírios que foram deslocados internamente, eles estão alojados em prédios do governo que foram reequipados especificamente para acomodar suas necessidades até que eles possam retornar em segurança para suas casas e vilas.	#President #Syria #Syrianpresidency #today #bestoftheday
41	1378	98	During a meeting with members of the cabinet, The President reviews redevelopment plans for several suburbs in Damascus as part of the government's broader reconstruction program.	Durante uma reunião com membros do gabinete, o Presidente revê planos de redesevolvimento para diversos subúrbios em Damasco como parte de um extenso plano de reconstrução do governo.	#Reconstruction #bestoftheday #photooftheday #syrianpresidency #President #Syria

42	965	16	The drive up to the West Entrance of the Presidential Building during a heavy rainfall earlier today..	O caminho para a Entrada Oeste do Edifício Presidencial durante forte chuvas hoje mais cedo..	#Rain #Morning #photooftheday #bestoftheday #instagood#syrianpresidency
43	1076	27	From one generation to the next, women continue to be the backbone of our societies; with every new birth we renew our hopes and dreams for a safer, more just, and brighter tomorrow for our children. 8 March 2014	De uma geração para outra, as mulheres continuam a ser a espinha de nossa sociedade; com cada novo nascimento nós renovamos nossas esperanças e sonhos de um futuro mais seguro, mais justo e melhor para nossas crianças. 8 de março de 2014	#womensday #internationalwomensday #IWD #bestoftheday #photooftheday #syrianpresidency #firstlady
44	1318	95	The First Lady keeps her promise and meets with 15 top students from Aleppo. Despite many difficulties in their city, they persevered with their studies and achieved maximum marks in the National High School Certificate for 2013. The President surprised the students and their families when he joined the gathering for an impromptu visit, 3 march 2014.	A Primeira Dama mantém sua promessa e se encontra com 15 estudantes de destaque de Aleppo. Apesar de muitas dificuldades em sua cidade, eles perseveraram em seus estudos e atingiram notas máximas no Certificado Nacional do Ensino Médio em 2013. O Presidente surpreendeu aos estudantes e suas famílias ao se juntar à reunião para uma visita improvisada, 3 de março de 2014.	#President #Firstlady #proud #students #instagood
Total	14918	503			

Abril



45 ♥ 1115 💬 31



46 ♥ 1109 💬 78



47 ♥ 1581 💬 68



48 ♥ 1461 💬 41



49 ♥ 945 💬 78



50 ♥ 1058 💬 20



51 ♥ 1293 💬 27



52 ♥ 1127 💬 16



53 ♥ 1323 💬 29

Abril					
Fotos	Likes	Coment.	Texto	Texto - Tradução	Hashtag
45	1115	31	<p>"O que ele foi submetido people # Síria durante esta guerra, os casos mais importantes de" cidadão sírio nacional não pode ser visto em qualquer outro lugar, e as famílias que incentivaram e permitiram que seu filho só para se juntar às forças armadas para defender a história da # Síria e # o futuro de seus filhos, apesar de seu conhecimento sobre a possibilidade de perder encarnam o melhor situações nacionais ". Presidente al-Assad e Sra. Asma durante acolhidos pelas famílias dos mártires apenas</p>	<p>(Tradução ao lado realizada pelo google tradutor, de árabe para português)</p>	<p>#Syrianpresidency #President #Assad #Firstlady #Syria #brave #hero</p>
46	1109	78	<p>#President #Assad greets 5-year-old Hala whose father was an officer in Armed Forces and was killed in action by terrorist groups in May 2013. As an only son to his parents, Hassan was exempt from serving in the #Syrian #Army, but nonetheless fulfilled his childhood #dream and enlisted in January 1996. He leaves behind his wife and two young children as well as two elderly parents and 8 sisters.</p>	<p>#Presidente #Assad cumprimenta Hala, 5 anos, cujo pai era um oficial das Forças Armadas em foi morto em combate por grupos terroristas em Maio de 2013. Como único filho de seus pais, Hassan foi isento de servir no #Exército #Sírio, mas, no entanto, realizou seu #sonho de infância e se alistou em Janeiro de 1996. Ele deixa esposa e dois filhos pequenos, assim como pais idosos e oito irmãs.</p>	<p>#Syrianpresidency #Firstlady #Syria #family</p>

47	1581	68	From the #heart of Ma'loula on this #Easter #Sunday, President #Assad sends his #best wishes to all Syrians and hopes for the return of #peace, security and kinship throughout the country.	Do #coração de Ma'loula nesse #Domingo de #Páscoa, o Presidente #Assad manda seus #melhores votos para todos os Sírios e torce pelo retorno da #paz, segurança e dos laços de sangue em todo o país.	#president #syrianpresidency #bestoftheday #photooftheday #morning #happyeaster
48	1461	41			
49	945	78	Thank you to all our #followers who sent pictures of the #Syrian #Flag. We have tried to show as many as possible...thank you again for your contributions.	Obrigado a todos os nossos #seguidores que enviaram imagens da #Bandeira #Síria. Nós tentamos exibir o maior número possível... Obrigado novamente por suas contribuições.	#Syrianpresidency #share #proud #instagood #independenceday #tbt #together
50	1058	20	Join Karim Bashar al-Assad and send us your #favorite picture or photo of the #Syrian #Flag. We will be posting your #best contributions on this page from 15 April.	Junte-se a Karim Bashar al-Assad e nos envie sua foto ou imagem #favorita da #Bandeira #Síria. Nós postaremos suas #melhores contribuições nesta página em 15 de abril.	#Syrianpresidency #share #proud #instagood #independenceday #bestoftheday #photooftheday

51	1293	27	To commemorate #Syrian #Independence Day on 17 April, we invite all our #followers to send us their favorite picture or #photo of the Syrian #Flag. We will be posting your #best contributions to this page from 15 #April	Para comemorar o #Dia da Independência #Síria em 17 de abril, nós convidamos todos os nossos #seguidores a enviar sua imagem ou #foto favorita da #Bandeira Síria. Nós publicaremos suas #melhores contribuições nesta página em 15 de #abril	#Happy Snapping #Syrianpresidency #share #proud #instagood #independenceday
52	1127	16	During a visit to the #Earth Institute for #Disabled and #Autistic #Children, Homs - August 2008. #Photo Archives of the #Syrian Presidency.	Durante uma visita ao Instituto #Terra para #Crianças #Deficientes e 3Autistas, Homs - Agosto de 2008. Arquivo de #fotos da Presidência Síria.	#Throwbackthursday #tbt #Firstlady #Syrianpresidency #Lightitupblue #autismawareness
53	1323	29	"Syria, like our #mothers, is pained but #strong, #tired but resilient." The First Lady, Mother's Day - 21st March	A Síria, como nossas #mães, é sofrida mas #forte, #cansada mas resiliente. A Primeira Dama, Dia das Mães - 21 de março.	#Firstlady #MDSyrianpresidency #Mothersday #Syrianpresidency #Syria #momday #instagood
Total	10999	388			

No período de 1º de janeiro a 30 de abril, foram publicadas 49 fotos e quatro vídeos no Instagram do governo sírio. Janeiro foi o mês com mais postagens, 22 ao todo, seguido de 14 em março, 9 em abril e 8 em fevereiro.

Cabe lembrar que os títulos dos posts e comentários do Instagram do Governo Sírio estão todos em inglês e/ou árabe, por isso a tradução sempre livre, de cunho da autora.

A foto com mais “likes” no período²⁸ (imagem 30 – Fevereiro), 1825, mostra o presidente chegando ao trabalho, com a seguinte legenda: O Presidente chegando mais cedo ao trabalho nesta manhã, Fevereiro de 2014. #Syria #president #middleeast #assad #photooftheday #bestoftheday

Dentre os 102 comentários da foto, destacam-se:

arabbeautyxo – 1.775 seguidores

Trabalho? Para quê. Enviar exércitos para assassinar crianças e idosos e pessoas inocentes; Vá em frente, faça o que você chama de trabalho.

syriathepearl - 536 seguidores

O melhor presidente Deus o abençoe e também à nossa pátria Síria, que a Síria recupere sua paz e segurança. Síria vai triunfar.

Já a foto de menor repercussão²⁹ (imagem 28 – fevereiro) fala sobre os demais canais da presidência nas redes sociais. Ela trazia a seguinte legenda: Acompanhe as últimas notícias da Presidência Síria: link das páginas no Facebook, Twitter, Youtube e Instagram. #LeiturasdeSexta #Síria #fotododia #melhordodia #Fevereiro #OrienteMédio

Foram 514 curtidas e entre os dez comentários, destaca-se:

rklolson - 173 seguidores

"Confira todas as diferentes maneiras a que você pode nos assistir assassinando pessoas" #Síria #Bashar

²⁸ <http://instagram.com/p/j8UyZSlzYD/> - Acessado em 15 de maio de 2014.

²⁹ <http://instagram.com/p/kHQe2olzYw/> - Acessado em 15 de maio de 2014.

Vídeo I (imagem 38 – março) - A Primeira Dama mantém sua promessa e se reúne com quinze estudantes de destaque de Aleppo. Apesar das muitas dificuldades em sua cidade, eles perseveraram em seus estudos e conquistaram notas máximas no Certificado Nacional do Ensino Médio de 2013. O Presidente surpreendeu aos estudantes e suas famílias quando se juntou ao grupo para uma visita improvisada, em 03 de março de 2014. #Presidente #PrimeiraDama #orgulho #estudantes #instadobem

O vídeo mostra o Presidente e a Primeira Dama tirando fotos com os participantes, atendendo a imprensa e realizando um discurso.

Vídeo II (imagem 44 – março) - O Presidente Assad verifica o bem-estar de mais de 1000 homens, mulheres e crianças que foram forçadas a abandonar suas casas. Como milhares de outros Sírios que foram internamente deslocados, eles estão alojados em prédios governamentais que foram especificamente reequipados para se adaptar a suas necessidades até que eles possam retornar em segurança para suas cidades e vilarejos. 12 de março de 2014. #Presidente #Síria #PresidênciaSíria #Hoje #melhordodia

Este vídeo exhibe o presidente cumprimentando e conversando com crianças e mulheres, mas com o som ambiente substituído por música.

Vídeo III (imagem 46 - abril) - Obrigado a todos os nossos seguidores que enviaram imagens da #Bandeira #Síria. Nós tentamos mostrar o maior número possível... Obrigado por suas contribuições. #Feliz #Dia da Independência #PresidênciaSíria #compartilhar #orgulho #instadobem #diadaindependência #tbt³⁰ #juntos

O vídeo exhibe diversas imagens da bandeira síria, ao som de uma música.

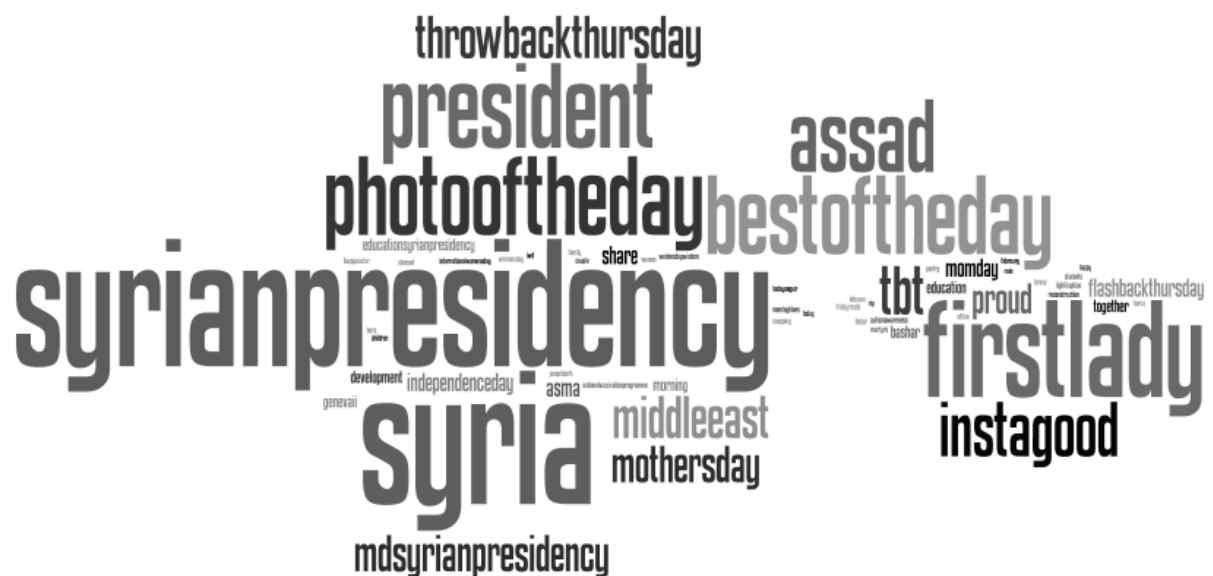
Vídeo IV (imagem 49 – abril) - #Presidente #Assad cumprimenta Hala de cinco anos, cujo pai era um oficial das Forças Armadas e foi morto em combate por um grupo de terroristas em Maio de 2013. Sendo o único filho homem de seus pais, Hassan foi isento de servir no #Exército #Sírio, mas no entanto realizou seu #sonho de infância e se alistou em Janeiro de 1996. Ele deixa mulher e dois filhos pequenos assim como dois pais idosos e oito irmãs. #PresidênciaSíria #PrimeiraDama #Síria #família

³⁰ *throw back thursday

O vídeo destaca os filhos de Hassan, que são cumprimentados pelo presidente e sua mulher, e ganham presentes.

Agora, sobre as hashtags, elas são uma forma de hipertexto e permitem criar múltiplas conexões conceituais. Neste mundo atual da cultura da participação, a audiência a se tornar cada vez mais envolvida na criação e distribuição do significado, mudando do modelo de “um para um” para “todos para todos”, o que modificou alguns tradicionais modelos de Comunicação. (McCune *apud* Landow, 1997).

O *cloud* abaixo mostra quais foram as mais recorrentes durante o período estudado. #syrianpresidency, #firstlady e #syria foram destaque. Interessante constatar que a hashtag #firstlady foi um pouco mais utilizada do que a do próprio presidente.



Dentre todas as fotos do período, 25 contavam com a presença da primeira dama, 19 mostravam crianças e 20 são do presidente, cinco a menos que sua mulher.

Tamanha a exposição de fotos de Asma no Instagram, que muitas notícias abordavam justamente esse assunto. Uma manchete do The Wire, destaca que a pulseira a qual a primeira-dama usa nesta foto abaixo, a Jawbone UP, serve para controlar o número de calorias ingeridas por dia, além de registrar as horas de sono.

Fora a questão de como conseguiu comprar a tal pulseira, já que é um produto americano e os mesmos não são disponíveis para compra na Síria, o que mais gerou polêmica é que não só o Jawbone UP, mas também as roupas e acessórios que Asma usa, podem demonstrar que na verdade sua maior preocupação é com “futilidades”, e não com a guerra que está acontecendo no país.

Essa imagem de mulher moderna, que gosta de vestir roupas de grife, por exemplo, já foi promovida antes mesmo da criação da conta do Instagram. O governo sírio, no começo de 2012, contratou os serviços da empresa de Relações Públicas Brown Lloyd James e, como resultado, conseguiram uma matéria na revista Vogue, cujo título era “Uma rosa no deserto”³¹.

A matéria, que hoje não está mais disponível na internet (foi removida do site da Vogue sem mais explicações), contou a história de Asma, que tem raízes britânicas e por anos trabalhou na área bancária. Além disso, insinuou que a Síria seria o país mais seguro do Oriente Médio e promoveu uma imagem forte e unida, além de altamente democrática, da família Assad.



Figura 9 – Reportagem da Vogue – 2012.

³¹ <http://www.theatlantic.com/international/archive/2012/01/the-only-remaining-online-copy-of-vogues-asma-al-assad-profile/250753/> - Acessado em 16 de maio de 2014.

De volta ao Instagram, ou melhor, ao registro fotográfico, é importante lembrar que a fotografia sempre teve uma influência grande na vida das pessoas e sempre esteve presente nos meios de comunicação de massas. Para Walter Benjamin (*apud* Wichels, 2013), a foto é um meio revolucionário, pois é capaz de transformar a forma como vemos e percebemos o mundo.

Para Kossoy (*apud* Wichels, 2013), a imagem fotográfica sempre constituiu um importante instrumento de veiculação ideológica, de manipulação da opinião pública, uma vez que estes conteúdos podem ser considerados imediatamente assimilados como expressão da verdade.

Considerando o mundo fotográfico agora inserido no mundo digital, para Silva (2012), as imagens compartilhadas têm tudo a ver com a construção de identidade no ciberespaço. Afinal, o usuário utiliza seu nome, seu perfil e expõe diversas informações pessoais e as veicula com o conteúdo que se compartilha *online*.

A citação de Romanini (2011, p. 70) sobre o Facebook, pode ser comparativamente aplicada ao Instagram. “cada usuário assume a posição do deus criador da Capela Sistina, reclinando diante da tela plana, cria e dá forma ao seu próprio perfil nas redes” (...) “As redes garantem que qualquer um pode ser o todopoderoso de seu próprio espaço virtual”. Ou seja, cada um é capaz de criar uma identidade própria na rede.

Para Matuck e Meucci (2005), o conceito de identidade diz respeito a uma certa imagem a qual o indivíduo tem de si mesmo, assim como aquela que o outro faz dele. “Consiste no processo pelo qual os outros reconhecem as singularidades de uma pessoa, os traços distintivos objetivados em características físicas, emocionais, intelectuais, grupais e comunitárias. Para a pessoa, um suposto *eu*”³². (MATUCK & MEUCCI, 2005, p. 159).

Ainda de acordo com os autores, com a internet, ganhou-se um novo processo de construção identitária. No ciberespaço, a rede cria a possibilidade e dá oportunidade de se garantir uma maior liberdade para mostrar e fazer a própria identidade.

Estas identidades virtuais correspondem geralmente a alguém que existe no mundo físico. Por isso, as ferramentas se convertem em linguagens digitais que

³² Nota dos autores Matuck e Meucci: “Alude-se aqui às teorias conceituais sobre a semelhança de família, em Wittgenstein (1958), e à concepção prototípica de Eleanor Rosch”.

possibilitam a criação do novo de identidade, a qual pode ser classificada em dois momentos: autodefinição e alo-definição.

Matuck e Meucci (2005) afirmam que autodefinição é o processo em que “o sujeito define a si mesmo” (p.163). No ciberespaço, isto se dá “por meio do registro de dados pessoais, das descrições narrativas, das imagens e fotos postadas” (p. 163).

Porém, os autores definem que não é adequado dizer que o conteúdo presente, por exemplo, no perfil de Instagram, é a representação de uma pessoa. É, sim, “uma apresentação em busca da autodefinição” (MATUCK & MEUCCI, p. 165). Por representação entende-se que é a reconstrução de algo, pois os indivíduos incansavelmente reconstróem informações e mensagens aos quais se expõem, sendo sujeitos ativos (*apud* Baccega, 1998).

Portanto, “a representação só ocorre no processo em que o sujeito reapresenta (reconstrói) a definição do outro em sua mente” (MATUCK & MEUCCI, p. 165).

Já a alo-definição são tanto “as definições que os outros fazem do indivíduo, como os meios pelos quais se restringe sua livre definição, ambos processos de construção da identidade que independem da autodefinição” (MATUCK & MEUCCI, p. 169). Estes mecanismos de alo-definição tem de se fazer presentes em qualquer manifestação de identidade, pois participam ativamente do processo. Eles restringem a auto-definição, mas aumentam o grau de legitimidade.

Aplicando ao caso da presença do Governo Sírio no Instagram, podemos inferir que, na visão midiática e de alguns usuários do aplicativo, a alo-definição não contribui para um maior grau de legitimidade desta identidade.

Assim como afirma Wilson Gomes em sua obra “Transformações da política na era da Comunicação de Massa”, imagem em sentido visual nem mesmo pode ser considerada um ingrediente essencial para a construção de imagens públicas. Imagem se faz com ações e com discursos, principalmente, e, além disso, com configurações expressivas que incluem muitos outros elementos.

No caso de Bashar Al-Assad, e também da Síria:

“sua imagem denota um caráter publicitário, uma mercadoria

que é negociada junto às massas e então engastada no consciente coletivo, onde se prolifera conforme ocorrem as ações no plano sociocultural, por meio da linguagem, da propaganda, da publicidade e do marketing eleitoral e político”. (Pereira, Morgado & Rocatelli Júnior, 2012, p.2).

A imagem que o líder sírio gostaria de transparecer pode ser definida por Castilho (2012, p. 4): “Para Weber (1994, p. 141), a dominação legítima de caráter carismático é “baseada na veneração extracotidiana da santidade, do poder heroico ou do caráter exemplar de uma pessoa e das ordens por ela reveladas ou criadas””.

Porém, mesmo com fotos e postagens mostrando Bashar Al-Assad sempre trabalhando arduamente, em contato com as pessoas e sempre disposto a ouvi-las, frequentando hospitais, homenageando soldados que lutaram pela pátria, etc, as imagens são totalmente incompatíveis com a situação atual de guerra.

Pelos textos dos posts, ainda é possível sutilmente afirmar que a situação de guerra não é ignorada, mas as imagens em si mostram situações dicotômicas em relação ao que acontece. Por isso a cobertura da mídia, em todas as notícias consultadas, foi muito negativa.

Considerações Finais

Com o surgimento de redes sociais, a cultura da participação entrou em voga. A comunicação se tornou mais democrática, mais aberta e descentralizada, o coletivo se tornou mais importante e novas oportunidades de conexões se criaram.

Porém, pelo caso analisado neste trabalho, a conta de Instagram do Governo Sírio, percebemos que, ao se apropriar de novas tecnologias, não necessariamente o uso delas implica em trocar ideias, em criar uma inteligência coletiva.

No caso, o governo sírio utiliza a plataforma como meio de tentar mostrar um outro lado da Síria que não é retratado pelos veículos de comunicação internacionais. Uma visão bem diferente das guerras, armas químicas, bombardeios, mortes e conflitos.

Na distopia apresentada em 1984, de George Orwell, a figura de um líder supremo que governa uma sociedade à beira do colapso é retratada. Mesmo assim, esta sociedade segue as imposições e ideologias do governo totalitário e tem sua liberdade de expressão individual suprimida.

Orwell escreveu este romance como crítica afiada aos governos totalitários; Podemos perceber uma associação ao regime de Stalin, o qual governou a União Soviética entre as décadas de 20 e 50.

O governo de Stalin, marcado por uma intensa repressão, censura e opressão, promoveu a militarização do país, a centralização do governo nas mãos do partido comunista. Já no núcleo da propaganda, o forte nacionalismo e o culto ao líder foram largamente utilizados e tiveram um papel preponderante na manutenção do poder do Partido Comunista.

Se compararmos a situação da União Soviética dos tempos de Stalin à Síria de Bashar Al-Assad, há muitos pontos em comum.

A Síria continua em situação de conflito desde 2011, quando se iniciou a guerra pelo poder. Muitos sírios estão como refugiados, pois não tinham mais condições de ficar no país, mais de 150 mil mortes já foram registradas e a situação não tem perspectivas de melhora.

As próximas eleições na Síria acontecerão em junho e, apesar de Bashar Al-Assad não ser o único candidato, muitos veículos noticiaram que tudo é na verdade

uma fraude, sendo que muito provavelmente a ditura Assad continuará em voga no país.

E, em relação a imagem do Governo Sírio no Instagram, as fotos que mais predominam sempre tem muitas referências nacionalistas, retratam o presidente sempre à serviço do povo e reforçam sua figura e, além disso, destacam também a imagem de Asma, primeira-dama, como uma esposa preocupada, benevolente e sempre muito companheira de Assad. Um casal praticamente perfeito.

Por que a conta de Instagram do Governo Sírio continua ativa? De acordo com Alison Schumer, colaborador da área de Comunicação do Instagram, a conta não foi removida porque não promove a violência e nem propaga conteúdos violentos³³.

Pelos conteúdos em inglês e árabe, percebemos que o público-alvo da conta de Instagram são principalmente os estrangeiros, ainda mais devido a restrições/censuras no acesso a internet na Síria. Mas, será que o uso de plataformas de mídias sociais realmente surtirá um efeito positivo na reputação da Síria?

Considerando que as ações de Assad e a situação de guerra são totalmente incompatíveis com a realidade, provavelmente não, já que a reputação é influenciada, sim, pelas ações, falas e atitudes, não só pela imagem.

³³ <http://natocouncil.ca/bashar-al-assad-uses-instagram-to-illuminate-his-good-side/> - Acessado em 25 de maio de 2014.

Referências bibliográficas

CAPARROZ, B. B. **#Oioioi:Os usos sociais das tecnologias digitais em um mundo colaborativo**. São Paulo, 2013

CARRERA, F. (2012). **“Instagram no Facebook”**. In Animus Revista Interamericana de Comunicação Midiática. Disponível em [http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/animus/article/view/6850, acesso em 18/11/2013].

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

COGO, D. e BRIGNOL, L. D. **Redes Sociais e os estudos da recepção na internet**. Revista Matrizes, abril de 2011. Disponível em < http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/75/112 >. Acessado em 20.03.2014.

COSTA, M. C. C. **No que você está pensando? - Redes sociais e sociedade contemporânea**. Revista USP, nº 92, p. 87 a 99, 2011.

FELICE, M. Di. **Do público para as redes: a comunicação digital e as novas formas de participação social**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2008.

_____. **Pós-complexidade: as redes digitais vistas a partir de uma perspectiva reticular**. Instituto Humanitas Unisinos, novembro de 2011. Disponível em < http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/500515-pos-complexidade-as-redes-digitais-vistas-a-partir-de-uma-perspectiva-reticular-entrevista-especial-com-massimo-di-felice >. Data de acesso: 15.04.2014.

GOMES, W.. **Transformações da política na era da comunicação de massa**. São Paulo, Paulus, 2004. 451 páginas.

<http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/anagrama/article/view/7965/735>

JENKINS, R. **Cultura da convergência**. Aleph, 2008

KUNSCH, M. M. K. e KUNSCH, W. L. **Relações Públicas Comunitárias. A Comunicação em uma Perspectiva Dialógica e Transformadora**. São Paulo: Summus, 2007.

LEMOS, A. **Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea**, Porto Alegre, Sulinas, 2002.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. **A revolução contemporânea em matéria de comunicação**. In: Para Navegar no século XXI. Org. Francisco Menezes Martins e Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina/Edipucrs, 2000.

_____. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 1998.

MATUCK, A. et MEUCCI, A. **A criação de identidades virtuais através das linguagens digitais**. 2008. Revista da ESPM, Comunicação, mídia e consumo. São Paulo: ESPM, v. 2, n. 4, 2005.

MURAMATSU, V. **Influências da Comunicação Digital nos vínculos humanos. Dissertação** (Mestrado – Programa de Pós-graduação em Psicologia. Área de concentração: Psicologia Social) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

RECUERO, R. **A conversação em rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulinas, 2012.

ROMANINI, V. **Tudo azul no mundo das redes**. Revista USP, nº 92, p. 87 a 99, 2011.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias a Cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2004.

_____. **Entrevista concedida à Revista IHU online**. Revista Digital de Tecnologia, maio de 2011. Disponível em < http://www.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/entrevistas/2011/edicao_5/lucia_santaella.pdf >. Acessado em 05.04.2014.

SILVA, T. **Imagens da Primavera Árabe: estética, política e mídias digitais**. Galaxia (São Paulo, Online), n. 23, p. 35-47, jun. 2012.
<http://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/7019/7507>

VAN DAL, J. L. G. **Convergência de Mídias: O Receptor como Protagonista do Processo Comunicacional**. 9º Interprogramas de Mestrado. Faculdade Casper Líbero, novembro de 2013. Disponível em < <http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2014/04/Jorge-Luiz-Garcia-Van-Dal.pdf> >. Acessado em 10.04.2014.

WICHELS, Susana. "O homem por detrás do mito Hoffmann, o fotógrafo oficial de Hitler." *War and Propaganda In the XXth Century* (2013): 277.